

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**NOTURNIDADES DRUMMONDIANAS: METÁFORAS DA MORTE E SUBJETIVIDADE
LÍRICA EM *SENTIMENTO DO MUNDO*, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

André Eduardo Tardivo, Unespar/Campo Mourão (PIC)
tardivo.andre@gmail.com

Sandro Adriano da Silva, USP-Unespar/Campo Mourão, (Orientador)
sandroadriano@usp.br

RESUMO

O estudo da obra de Carlos Drummond de Andrade, de extensa e profícua fortuna crítica, vem revelando a tendência de recorte por livros e temas, cada vez mais frequente, em torno do processo de recepção do poeta. Sua obra é constituída por aproximadamente mil e quatrocentos poemas, distribuídos em vinte e dois livros, dos quais, aproximadamente, um quarto trata da morte. Desse modo, delimitou-se o terceiro livro do poeta como *corpus* da pesquisa para que se cumprisse o objetivo do projeto, que consistiu em realizar um estudo analítico e interpretativo da obra *Sentimento do mundo* (1940), tendo como horizonte a recorrência ao tema da morte e sua metaforização na experiência histórica. A pesquisa baseou-se em bibliografia representativa da fortuna crítica sobre o poeta, como Candido (2011), Cançado (2006), Gledson (1981), com recorte específico para o livro em foco, bem como em pressupostos da teoria da poesia, sobretudo acerca da metáfora, da elegia e da subjetividade lírica, tendo como embasamento Paz (2013), a fim de lançar um olhar sobre a imaginação simbólica da morte em sua poética. A partir disso, elaboramos as análises dos poemas selecionados que possibilitaram reflexões sobre a “madureza” poética do autor ao tratar de inquietudes sociais e psicológicas do sujeito em relação ao contexto histórico, construindo, assim, imagens da morte, da sombra e da ruída que constituem a noturnidade da alma humana e seu desencantamento com o presente. Os resultados obtidos confirmam a morte como matéria de experiência do presente, seja como motivo nuclear, como mote ou como elemento que tangencia o poema. Destarte, as imagens comportam também a percepção do tempo histórico, impactado pelas contingências da guerra e seu forte grau de desumanização, concretizando-se no poema de forma densa e dramática.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Carlos Drummond de Andrade. *Sentimento do Mundo*.